

Controle de riscos

Como pioneiro na dieta natural, você deve esperar problemas ocasionais. É por isso, afinal de contas, que você está lendo esse livro. Você quer conhecer as desvantagens, bem como as vantagens. Se ossos carnudos crus atuam como comida e medicamento para cães; então você quer saber sobre aspectos de segurança e reações adversas. Como todos os pioneiros bem-sucedidos você sabe que riscos não te desanimam, apenas o ajudam a ganhar uma compreensão mais ampla.

Problemas, potenciais ou verdadeiros, vêm em duas grandes categorias - biológicos e ocasionados pelo homem.

Problemas biológicos

Alimentos crus compreendem uma massa de nutrientes e texturas complexas, oferecendo intrínsecos benefícios medicinais e nutricionais. Quando a comida crua adequada encontra a anatomia e fisiologia complexas dos cães, as coisas tendem a funcionar bem. Entretanto, alguns cães se recusam a comer alimentos crus - um pouco como uma criança recusando-se a tomar remédio. Para outros cães, o remédio pode estar associado a reações adversas indesejadas.

Vamos observar alguns dos possíveis efeitos colaterais e estratégias para evitá-los ou lidar com eles.

Vômitos

Cães vomitam mais frequentemente que os humanos. Os sons e o cheiro não são dos mais agradáveis, mas você geralmente não precisa se preocupar quando seu cão vomitar alimentos crus e comê-los em seguida. Alguns cães comem depressa demais e aí vomitam. A melhor solução é oferecer comida em um pedaço grande que exija bastante rasgar e arrancar. Alguns cães são sensíveis ou alérgicos a uma carne em particular. Se seu cão costuma comer carne e vomitá-la, faça trocas e tente oferecer, por exemplo, coelho, peru ou carne de caça. Alguns cães vomitam bile. Em geral isso não implica em riscos para seu cão mas, em caso de dúvida, consulte o médico veterinário. Se seu cão vomita e parece estar mal é melhor ligar para o veterinário.

Regurgitação

Comer depressa demais e a sensibilidade a certos alimentos são motivos que levam os cães a regurgitar. Você pode sentir dificuldade em distinguir entre regurgitação e vômito. Seu veterinário pode ajudar.

Diarréia

A diarréia pode ser definida como evacuações intestinais anormalmente freqüentes com mais ou menos fezes fluidas. Às vezes a diarréia é devida à introdução de dieta crua ou pode estar associada a ela. Talvez os sistemas enzimáticos do cão precisem de um tempo de adaptação ou talvez tenha a ver com a população de bactérias intestinais que precisam de um tempo para se ajustar. Às vezes a diarréia acontece quando o pet é exposto a um novo tipo de bactéria pela primeira vez. Geralmente, a diarréia que segue a introdução de alimentos crus dura pouco tempo e vai embora sozinha. Sua função é ficar de olho para verificar se o cão está bem, e também para

Limpar a sujeira. Sensibilidade alimentar ou alergia podem desencadear diarreia. Alguns cães, alérgicos a carnes cozidas das rações processadas, comem a mesma carne crua sem passar mal.

Se um cão ocasionalmente apresenta fezes amolecidas ou fluidas não é motivo para preocupação. Entretanto, se ele aparentar não estar bem, ou se essas anormalidades continuarem, é melhor consultar o veterinário.

Engasgo

O engasgo ocorre quando o alimento ou qualquer outro material obstrui as passagens do ar. Isso é uma emergência que requer a extração imediata do objeto. Tente manter a calma. Se o animal perder a consciência é seguro enfiar a mão e retirar o item que está obstruindo. Ossos carnudos crus cortados pequenos demais podem ficar atravessados na passagem de ar; mas isso também acontece com grãos de ração, brinquedos de roer e ossos de plástico.

Em 2003, Jake, um leão de dez anos e rei do seu bando em um zoológico da Nova Zelândia, morreu após engasgar comendo um naco de carne. O dono do zoológico informou: "Jake saltou no ar quando um grande pedaço de carne o atingiu no lugar errado. Aquilo entrou como uma bala pela garganta dele e ficou preso." ¹ Leões e cães não precisam comer carne cortada em pedacinhos que podem ser engolidos inteiros; eles precisam comer ossos carnudos crus - em pedaços grandes,

Ossos presos

Ossos crus podem e ficam presos no esôfago (tubo alimentar entre a boca e o estômago). Mas quando investigados os motivos, vê-se que isso acontece quando ossos muito pequenos são oferecidos. Pescoços de frango e asas podem ser "sugados" por cães de porte grande e às vezes causam obstrução. Rabo de boi ou outras vértebras cortadas pequenas demais e com pontas afiadas ficam retidas. Às vezes ossos de costela podem ficar presos no céu da boca dos cães. Os pacientes passam a pata na boca e babam volumes pegajosos de saliva quando isso acontece.

É sempre melhor prevenir do que remediar. Ofereça ossos de tamanho adequado e cobertos com bastante carne.

Constipação

Lobos selvagens e cães domésticos alimentados com carcaças inteiras produzem fezes envoltas em "pequenos casaquinhos de pêlo" ou soltando penas da última refeição. A digestão de alimentos naturais é altamente eficiente e se seu cão é predominantemente alimentado com ossos carnudos crus, os resíduos fecais terão um terço do volume das fezes de cães alimentados com rações processadas. Eliminar os pequenos excrementos de osso em pó requer esforço em comparação com as fezes amolecidas e com mau odor dos cães que comem comida industrializada. Esse esforço moderado ajuda a tonificar músculos e a esvaziar glândulas anais (os dois saquinhos ao lado do ânus). Em contrapartida, um esforço muito intenso pode ser sinal de constipação.

Constipação, desde que não haja obstrução, geralmente pode ser resolvida com uma dieta de carcaças cruas, ossos crus cobertos com bastante carne e uma proporção maior de vísceras. Alguns proprietários acrescentam abóbora cozida ou outros vegetais à dieta. Fibras vegetais indigestíveis retêm líquidos e amolecem as fezes. Se a constipação persistir, as causas podem ser problemas anatômicos ou psicológicos que exigem atenção veterinária.

Bull Terriers e outros cães com mandíbulas poderosas às vezes engolem ossos sem a devida mastigação. Os resultantes fragmentos de ossos se movem em direção ao

reto e formam uma massa imóvel. Se isso ocorrer você precisa contactar o veterinário. (Prevenção, oferecendo ossos carnudos crus em pedaços grandes, é a melhor opção.)

Micróbios e parasitas

Bactéria

Bactérias - sem elas tudo seria muito maçante; não haveria vida alguma. Bactérias do solo ajudam as plantas a crescer. Bactérias intestinais auxiliam herbívoros a digerir plantas e ajudam os carnívoros a digerir os herbívoros. O produto final da digestão - as fezes - contém trilhões de bactérias vivas. Às vezes os carnívoros comem fezes. É uma maneira de obter nutrientes essenciais das "presas vivas" bacterianas.

Apesar de sua função essencial, bactérias sofrem de má imagem. É verdade que algumas bactérias desencadeiam doenças, mas carnívoros saudáveis geralmente não ficam doentes, mesmo quando expostos a altos níveis de bactérias prejudiciais. Mesmo assim, é importante saber um pouco sobre as bactérias patogênicas que podem ser encontradas em alimentos crus.

Salmonella e Campylobacter

Salmonella e Campylobacter são bactérias comumente encontradas em uma variedade de lugares. O canil municipal, hotéis para pets e as fezes de aves selvagens podem ser fontes de infecção. ² Muitos cães alimentados com ração estão infectados com bactérias. Quando humanos se tornam infectados a fonte pode ser rastreada a saladas e ao frango assado servido no jantar.³ É melhor considerar todos os frangos, incluindo frangos para consumo humano, como fontes potenciais de bactérias prejudiciais. ⁴

Teoricamente os filhotes, os idosos e aqueles com sistema imunológico comprometido são os que mais correm riscos. Quando os pets são apresentados a alimentos crus pela primeira vez, eles podem desenvolver diarreia. Salmonella, embora muito discutida, é raramente a causa. Às vezes a diarreia é devida à contaminação do frango com Campylobacter. Diarreia induzida por Campylobacter pode ser tratada por seu veterinário. Uma vez recuperados, cães dificilmente sofrem o mesmo problema novamente.

Bactérias na carne podre

Cães, assim como as pessoas, apreciam alimentos fermentados. Embora os donos não aprovelem o hábito, cães se deliciam com ossos fermentados no jardim. Bactérias do solo dificilmente ocasionam problemas de saúde. Embora raras, as bactérias contidas na carne em decomposição podem criar um distúrbio digestório. Carcaças de frango e de pato em estado de decomposição podem ser fonte de toxina botulínica. ⁵ Animais contaminados ficam fracos e paralisados, exigindo atendimento veterinário urgente.

Intoxicação por salmão

Um micróbio incomum, *Neorickettsia helminthoeca*, vive dentro de parasitas de peixes de água doce da costa oeste da América do Norte, de São Francisco ao Alasca. Se os cães comerem peixes infectados eles podem desenvolver "intoxicação por salmão", uma doença fatal. ⁶ Residentes de longa data dessas regiões sabem que não se pode alimentar cães com peixes crus de água doce. Novatos precisam ter isso em mente e, em caso de dúvida, obter mais informações com seus veterinários.

Doença de Aujeszky

A Doença de Aujeszky é uma doença viral incomum que acomete leitões. Raramente, cães que vivem em granjas de porcos são encontrados mortos após contraírem a doença. ⁷ Se você está preocupado com a Doença de Aujeszky, sugiro que você consulte o veterinário sobre a prevalência desse mal na sua região. Em geral, pescoços, pés e cabeças de porcos são fontes baratas e seguras de alimento para seus cães.

Protozoários

Toxoplasma

Carne crua, mesmo quando adequada para consumo humano, e as fezes de gato, geralmente de filhotes, podem ser uma fonte de Toxoplasma - para você e para seu cão. ⁸ Por causa de riscos a fetos, mulheres grávidas são incentivadas a tomar algumas precauções extras ao manusear carne crua ou ao limpar a caixa de areia do gato. Congelar a carne a - 10°C mata os microorganismos Toxoplasma. ⁹ Para mais informações, consulte seu médico ou pesquise em livros e na Internet.

Neospora

Neospora caninum é um protozoário incomum que parasita cães. Filhotes podem ser abortados ou desenvolverem paralisia progressiva. A opinião atual é de que as fêmeas consomem carne infectada e transmitem o parasito para os fetos no útero. Congelar carne por - 20°C por um dia mata Neospora. ¹⁰

Sarcocystis

Cães dificilmente são acometidos ao consumirem carne infectada com Sarcocystis. Podem ocorrer vômitos e diarreia. ¹¹ Humanos que manipulam carne crua bovina ou suína podem ser infectados. O manuseio cuidadoso e boa higiene são recomendáveis.

Vermes

Se cães são alimentados com carne, peixe e ossos crus é possível que eles contraiam tênia parasitas. Alguns vermes redondos também podem ser transmitidos a cães por meio de pequenos roedores. Entretanto, em ambientes domésticos não há porque se preocupar. Ossos carnudos crus adequados para consumo humano contêm nenhum ou poucos cistos. Similarmente, um número pequeno de vermes adultos não criam problemas de saúde para os carnívoros. Os poucos vermes que se desenvolvem podem ser controlados com uso regular de vermífugos. E a remoção diária das fezes ajuda a limitar a disseminação de ovos no ambiente.

Hidátides de tênia

As hidátides (estágio larval) da tênia Echinococcus granulosus requerem atenção, não por causa do risco para cães, mas pelos perigos potenciais que elas representam para os humanos. Os vermes adultos são pequenos e vivem nos intestinos dos cães domésticos, dingos, lobos, coiotes, chacais e raposas. Assim como ocorre com outros vermes chatos os ovos são eliminados nas fezes e espalhados sobre a grama. Se esses ovos são ingeridos por um hospedeiro intermediário satisfatório, por exemplo, uma ovelha, canguru ou cervo, os ovos eclodem e liberam as larvas que seguem para os pulmões ou fígado e, ocasionalmente, outros órgãos. Um cisto hidático se forma. É esse

cisto, quando ingerido por um cão ou outro canídeo, que se transforma em verme adulto.

Na Austrália e no Reino Unido cães são geralmente os hospedeiros primários e as ovelhas, os secundários. Outras linhagens incluem uma que acomete lobo/alce nos Estados Unidos, dingo/wallaby (tipo de canguru) na Austrália, coiote/veado na Califórnia e raposa/lebre na Argentina.

Desde que os vermes permaneçam nesses hospedeiros há poucos problemas. A situação muda se os ovos de vermes forem ingeridos por humanos e formarem os cistos hidáticos. Os cistos, se atingirem órgãos importantes, como o coração ou o cérebro, podem ter conseqüências fatais.¹²

Como ovos de tênia hidática entram no ser humano? Na maioria das vezes via cães infectados. Os ovos são ligeiramente grudentos e se aderem ao pêlo do cão. A transmissão para humanos, em geral crianças, ocorre quando o cão se lambe e depois lambe o dono. Passar a mão no cão, adquirir ovos de vermes nos dedos e depois manusear alimentos ou colocar os dedos na boca pode provocar o mesmo resultado. Como os cães domésticos são infectados? Não é comendo ossos carnudos crus comprados no açougueiro - carne aprovada para consumo humano traz pouco ou nenhum risco. Eles se infectam ao comer carcaças de ovelhas ou cangurus encontrados mortos no pasto. Alguns fazendeiros abatem ovelhas para consumo doméstico sem checar as vísceras em busca de sinais de cistos hidáticos.¹³ Se os cães da fazenda ou da cidade que estejam de visita ingerirem vísceras infectadas, eles poderão adquirir os parasitas. Geralmente, no entanto, problemas com hidáticos estão restritos a cães rurais vivendo em áreas rurais. Os veterinários da região podem orientar quanto à prevenção e o tratamento da doença hidática, tanto para cães locais quanto para cães visitantes.

Problemas causados pelo homem

Ossos carnudos crus e restos de comida - problemas potenciais

É sempre possível exagerar na dose - especialmente quando um par de olhinhos implorantes pede mais comida ao seu pé. Algumas pessoas oferecem carne moída sem osso em excesso, e outras, quantidades excessivas de alimentos com amido e vegetais. Teoricamente, é possível oferecer muito fígado e criar problemas decorrentes do excesso de vitamina A. Clara de ovo crua em excesso pode reduzir a quantidade de biotina (uma vitamina do complexo B) disponível para o seu cão. Mas quem é que oferece grandes volumes de clara de ovo? Nunca conheci ninguém que fizesse isso. E de qualquer maneira gemas de ovo cruas contêm bastante biotina, o que praticamente compensa quaisquer perdas. Uma dieta com oferta regular de alguns peixes, como carpa ou arenque, pode levar a uma redução na vitamina B1. Oferecer peixes oleosos em abundância pode levar ao excesso de ácidos graxos. Ensinaamentos na faculdade de Veterinária e o marketing das indústrias de rações para pets têm, por muitos anos, sido dirigidas contra oferecer restos de comida e com isso criaram um alarme desnecessário.

Restos de comida, tanto cozidos quanto crus, podem fornecer calorias bem-vindas, elementos-traço e micronutrientes para cães, mas há alguns alimentos com os quais se deve tomar cuidado.

Itens a evitar:

- * excessiva carne sem osso - não é balanceado;
- * vegetais em excesso - não é balanceado;

- * pedaços pequenos de osso - podem ser engolidos inteiros e ficar entalados;
- * ossos cozidos - podem causar obstrução;
- * excesso de alimentos ricos em amido, como batata e pão - associados à torção gástrica;
- * cebolas e alhos - são tóxicos para pets e podem levar à anemia;
- * uvas e passas - tóxicas para pets e podem levar à doença renal;
- * sementes (caroços) e sabugos de milho - podem ficar presos nos intestinos;
- * leite - associado à diarreia; animais o bebem estando com sede ou não e conseqüentemente engordam; resíduos do leite aderem aos dentes e às gengivas;
- * chocolate - tóxico para cães (cuidado durante a Páscoa e o Natal; guarde o chocolate fora do alcance dos caninos gulosos);
- * aditivos minerais e vitamínicos - criam desbalanço.

Produtos cozidos que se dizem "naturais"

Frequentemente propaganda repetida toma conta das mentes das pessoas. É o caso com o uso da palavra "natural" em anúncios de alimentos processados para pets. Não importa que grãos não sejam uma parte "natural" da dieta dos cães; não importa que cozinhar e pulverizar alimentos altera os nutrientes e destrói a textura da comida. Livros da moda com dietas para cães listam supostos ingredientes naturais - grãos, vegetais e carne moída - que você deve cozinhar no fogão. Marketeiros desse nicho empregam os mesmos conceitos confusos e enganosos para vender seus produtos cozidos "premium". "Ingredientes aprovados para consumo humano selecionados e misturados de acordo com uma receita especial", eles dizem. "Cozidos e selados em um saco para a sua conveniência." Se os cães pudessem falar, o que eles diriam?

Produtos crus que se dizem "naturais"

Nos dias atuais, juntamente com a propaganda do produto cozido há uma grande variedade de receitas de alimentos crus para pets e produtos para preencher esse nicho geralmente chamados de "barf" (um termo coloquial, em inglês, que significa "vômito"). Os defensores da "barf" não reconhecem os cães como carnívoros. Em vez disso, eles afirmam que os cães são "onívoros" e que, de acordo com isso, os cães deveriam consumir grandes quantidades de vegetais e frutas. Diversas fábricas transformam carne moída, ossos e legumes em uma fórmula "barf". O anúncio de um desses produtos "barf" afirma: "Bem possivelmente...o melhor alimento do mundo para seu pet!"¹⁴

Cães na Natureza não lêem anúncios publicitários nem passam muito tempo na horta de legumes. Eles estão ocupados demais caçando e consumindo animais de presa. Rasgar e arrancar pedaços de carcaças inteiras fornece aos cães selvagens todos os benefícios da "escovação dentária" e do "fio dental" a cada refeição. Tenho pena dos cães de estimação alimentados com fórmulas cruas moídas - esses não limpam os dentes. Tenho pena dos proprietários de cães que engolem essa onda marketeira de que os cães são onívoros.

Suplementos dietéticos

Costuma-se dizer que suplementos vitamínicos caros se transformam em urina cara - vitaminas hidrosolúveis em excesso são filtrados e eliminados pelos rins. Há outros custos? Na minha opinião, sim! Se uma dieta é considerada inadequada, recomendo trocar os principais itens dessa dieta. Tentativas de encontrar o suplemento artificial para suprir deficiências nutricionais pressupõe que você saiba que deficiências

são essas e qual a extensão delas. Vamos falar a verdade; a maioria de nós se alimenta e alimenta nossas famílias com alimentos completos para suprir todos os nossos requerimentos nutricionais. Por que é que, quando o assunto são suplementos dietéticos para cães, nós sucumbimos à jogadas de marketing?

Anunciantes vendem óleo de semente de linhaça, fucus e vinagre de maçã pelas supostas propriedades nutricionais desses produtos. Como é alguém pode saber se seu cão sofre de deficiência de óleo de linhaça? Especialmente porque linhaça nem faz parte da dieta de um cão selvagem.

Algumas pessoas alimentam seus cães com comida crua e depois suplementam com glucosamida e condroitina para reparo das articulações - sem ao menos saber que ossos carnudos crus contêm uma abundância de glucosamida e condroitina. ¹⁵ Uma dieta com carcaças cruas ou ossos carnudos crus fornece bom equilíbrio de cálcio, fósforo e vitamina D. A adição de suplementos pode prejudicar a saúde do animal fornecendo muito cálcio e vitamina D, especialmente no caso de filhotes em crescimento.

Nós sabemos que fabricantes de junk-foods insistem em identificar e suprir deficiências nutricionais em seus produtos com aditivos e suplementos. Para nós, melhor do que adquirir uma falsa sensação de segurança por meio de suplementos engarrafados, é muito melhor seguir os ensinamentos da Natureza.

Problemas fantasiosos

Mitos e outras histórias de terror correm soltos. Todos nós já ouvimos as afirmações:

- * Nunca ofereça ossos de galinha ou de peixe para seu cão - ossos são perigosos;
- * Alimentar cães com carne crua deixa-os com sede de sangue;
- * Se você oferecer cordeiro para cães eles irão caçar as ovelhas do fazendeiro.

Respondendo:

- * Frango e ossos de peixe cozidos podem ser perigosos. Ofereça apenas frango e peixe crus.
- * Todos os cães, potencialmente, podem morder e machucar. Uma pequena maioria, quando alimentada com dieta natural, se torna mais dominante e agressiva. No entanto, a maioria dos cães alimentados com comida crua tende a ser calma e plácida em comparação com cães alimentados com ração comercial.
- * Muitos cães pastores que trabalham no campo são alimentados com vísceras; cães de fazendas de porcos encontram leitões mortos; matilhas de Foxhounds comem carcaças inteiras de animais de fazenda. Cães de trabalho não machucam os animais de fazenda e mesmo Foxhounds ignoram as ovelhas do fazendeiro enquanto caçam a raposa que eles não comerão. Às vezes, familiares e amigos contam histórias de terror com a melhor das intenções. Porém, geralmente são pessoas com interesses comerciais que geram preocupações hipotéticas e fantasiosas. Veterinários repetem a propaganda da indústria de rações. Quantas vezes você já ouviu a afirmação: "Somente alimentos embalados e cientificamente produzidos oferecem uma dieta completa e balanceada?" Como leitor desse livro você sabe que tem que ter o pé atrás. Você pode eliminar as meias-verdades e histórias de terror antes que elas criem raízes.